

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Iniciação Científica

Um olhar videográfico: Parque Buenos Aires

AM6RTV

Carolina Cintra

Fabiana Reis

Joziane Alves

Orientadora Profa. Ma. Claudia Garrocini

São Paulo, Setembro de 2011.

Sumário

Introdução	3
Desenvolvimento	4
Localização	4
Listagem das Obras	5
1. “Tango”	5
2. “Mãe – os “diários associados” ao povo”	6
3. “Nascer”	6
4. “Escultura do lago”	7
5. “Leão Atacado”	7
6. “Veado Atacado”	8
7. “Milon de Crotona”	8
8. “Dom Bernardino Rivadavia”	9
9. “Firminiano Pinto”	9
Leitura audiovisual.....	10
Sonorização	11
Considerações Finais	12

Introdução

Nossa pesquisa de iniciação científica tem como objetivo despertar na população o interesse pela arte pública através de exercícios videográficos que tratam não só da visão da obra, mas de informações sobre as obras de um determinado local. Para este estudo escolhemos o Parque Buenos Aires, pela localização e dimensão que privilegiou o recorte da pesquisa.

No Parque podem-se encontrar nove obras, no entanto duas delas são bustos. Os bustos não são adequados para exercícios videográficos, pois limitam o tridimensional à um plano de câmera muito fechado, e normalmente têm pedestais retos. Assim escolhemos especificamente as sete obras que serão analisadas nesta iniciação: *“Milon de Crotona” – Cópia da Obra de Pierre Puget*, *“Mãe” – Os “diários associados” ao povo – Caetano Fraccaroli (1970)*, *“Homenagem ao Tango” – Roberto Vivas*, *“Veado Atacado” - Fonderies D’art Du val D’cane*, *“Nascer” – Daisy Nasser*, *“Leão Atacado” - Fonderies D’art Du val D’cane*, *“Escultura do lago”*, de autor desconhecido; todas localizadas no Parque Buenos Aires, no bairro Higienópolis, na cidade de São Paulo.

Para realizar o projeto desenvolveremos vídeos de até 30 segundos, documentando a obra. A idéia é que os vídeos possam ser enviados via Bluetooth para o celular dos visitantes da praça.

A ideia surgiu a partir da pesquisa da orientadora, Professora Claudia Garrocini, sobre arte pública que propõe leituras videográficas de esculturas e tridimensionais instalados na cidade de São Paulo; e o projeto “Mobile Pró-Monumentos” feito por Walter Ramos no Parque Buenos Aires, que mapeou as obras da Praça e através de Bluetooth disponibilizou fotos e informações das obras do Parque.

Desenvolvimento

Junto com a orientadora, fomos à Praça Buenos Aires para realizarmos uma entrevista com criador do projeto “Mobile Pró-Monumentos”, Walter Ramos.

Na entrevista, Walter, explicou sobre o projeto: como foi realizado, como a pesquisa aconteceu e falou dos problemas que as obras da cidade de São Paulo enfrentam, como os maus cuidados, a má localização e principalmente, sua desvalorização.

Após a entrevista, a orientanda Fabiana Reis, editou o material captado e montou um vídeo de 4’36” como primeiro passo do projeto.

Começamos nesse momento a pensar em cada obra separadamente, para podermos desenvolver o vídeo proposto para cada uma delas, contendo nele, alguma informação de curiosidade sobre a obra.



Localização

A Praça Buenos Aires fica localizada no bairro Higienópolis, região central da cidade de São Paulo. Mais precisamente na Avenida Angélica, nº 1500.



Listagem das Obras

A Praça Buenos Aires, tem expostas nove obras, listadas abaixo, desenvolvemos vídeo sobre sete obras, as sete primeiras listadas, as outras duas são esculturas de bustos e não se encaixam na proposta audiovisual.

1. “Tango”

Artista: Roberto Vivas

Ano: 1995

A obra do artista plástico Roberto Vivas, argentino radicado em São Paulo, foi um presente do Consulado Geral da Republica Argentina para a cidade de São Paulo, em 1995.



2. “Mãe – os “diários associados” ao povo”

Artista: Caetano Fracaroli

Ano: 1970

Obra em homenagem as mães, esculpida em 1965 em um único bloco de mármore, pesando 24 toneladas.



3. “Nascer”

Artista: Daisy Nasser

Ano: 2007

Construída em alumínio na cor branca e com formato abaulado, lembrando o ventre materno e também ao semicírculo lunar, símbolos relacionados à essência feminina.



4. “Escultura do lago”
Artista: Desconhecido
Ano: 1912

Figura mitológica de casal de seres marinhos.



5. “Leão Atacado”
Artista: Fonderies D'art Du val D'cane
Ano: 1912

Inaugurada em 1912, a peça foi executada na França, provavelmente a partir da obra original de O Leão e a Serpente, de 1833, do escultor Barye.



6. “Veado Atacado”

Artista: Fonderies D'art Du val D'cane

Ano: 1912

A escultura do veado atacado por tigres foi executada na França e encomendada pelo paisagista Bouvard, que concebeu a Praça Higienópolis, mais tarde Parque Buenos Aires.



7. “Milon de Crotona”

Artista: Pierre Puget

Ano: 1912

A escultura retrata um herói das Olimpíadas gregas, que resolve experimentar sua própria força, abrindo com as mãos uma árvore rachada. Inesperadamente, as metades se uniram, prendendo o veterano campeão que acabou sendo atacado por um leão.



8. “Dom Bernardino Rivadavia”

Artista: J.C Oliva Navarro

Ano: 1945

Obra em homenagem ao estadista Bernardino Rivadavia, considerado um dos maiores generais na revolução da independência argentina.



9. “Firminiano Pinto”

Artista: Luiz Morrone

Ano: 1947

Obra que homenageia o ex-prefeito Firminiano de Moraes Pinto, por sua atuação nos difíceis dias da Revolução de 1924



Leitura audiovisual

Tango

O vídeo foi feito a partir de uma reflexão sobre a dança. Usamos movimentos de câmera que remetessem a sensualidade e a paixão que a obra transmite como as pernas entrelaçadas do casal e os rostos perto de um beijo. No vídeo proposto, nós ressaltamos os tons quentes na edição, dando referência ao calor dos corpos na dança.

Mãe

Essa obra, de grande sensibilidade visual, inspirou um vídeo que transmitisse a sensação de carinho e de aconchego, usamos uma câmera livre que circula a obra e busca os detalhes por todo o comprimento dela. A câmera em contraplongê¹ mostra a grandiosidade da obra e a importância da mãe. Na edição, buscamos ressaltar os tons em azul, dando referência a calma, o carinho e a felicidade de ter uma criança nos braços.

Nascer

Inspirados pela forma da obra, arredondada, em meia lua, a câmera seguiu sua forma, como se fosse um vento, movimentando-se entre as curvas, com movimentos leves e arredondados, indo e vindo no mesmo movimento. Na edição, optamos por deixar um ritmo mais lento de cortes, pois a obra pede uma maior respiração para poder entrar em sua atmosfera.

Demais obras

As outras obras foram editadas em um único vídeo, por serem todas de 1912 e por serem duas de casa de fundição “Leão Atacado” e “Veado Atacado”, outra por ser cópia de uma escultura do artista Pierre Puget, “Milon de Crotona”; a última “Escultura do Lago” por ter artista desconhecido. Na edição, demos a imagem um tratamento de “imagem envelhecida”, para dar ideia de tempo passado.

¹ Imagem feita de baixo para cima, em ângulo inferior. Dá a sensação de grandeza, imponência ao objeto gravado.

Sonorização

Os sons foram pensados e editados, conforme fizessem mais sentido para a obra. As orientandas Fabiana Reis e Joziane Alves foram as responsáveis pela escolha da trilha.

Na obra “Tango”, vimos que só haveria necessidade de uma música, escolhemos a música *Por Una Cabeza*², só a música, sem ruidagem.

Na obra “Nascer”, no início, foi usado um som de respiração, para dar esse ambiente de nascimento, após, colocamos sons de vento e ruídos de metal, como um som “tecnológico”, para passar a atmosfera moderna da obra e dar ligação com o fato da obra ter sido feita em alumínio, que é um elemento metálico.

Na obra “Mãe”, foi usado sons de chocalho, após, foi usado o início da música *Le Banquet*³ junto com sons de crianças brincando e com alguns chocalhos ao fundo; para trazer no som uma atmosfera de infância e ao mesmo tempo densa, pela grandiosidade da obra.

Na “Escultura do Lago”, foram usados sons de água da chuva e de pássaros, a água para dar o sentido real da fonte; nos pássaros, escolhemos o canto de um pássaro específico, que é o Robin Americano⁴, por ter um canto belo e poder transmitir toda a leveza da obra.

Nas demais obras, optamos por uma atmosfera de luta, com sons de animais brigando, leões, e na última, que é o “Milon de Crotona”, utilizamos também sons de pessoas gritando, tais como na platéia de uma luta.

² *Por una cabeza*, em espanhol significa "por uma cabeça [de um cavalo]", é um tango composto em 1935 com música de Carlos Gardel e letra de Alfredo Le Pera.

³ *Le Banquet*, em francês significa “O Banquete”, é uma música de Yann Tiersen incluída na trilha sonora do filme *Le Fabuleux Destin D'Amélie Poulain* (O Fabuloso Destino de Amélie Poulain).

⁴ Pisco-de-peito-ruivo.

Considerações Finais

No desenvolvimento do trabalho o grupo não teve grandes dificuldades em produção e finalização do projeto. De todas as obras que foram gravadas, a preferida do grupo é a obra *Nascer*, pela sua peculiaridade e riqueza de arte nos seus aspectos mínimos.

Após o término da pesquisa, percebemos que nossa visão sobre o assunto se expandiu e fez com que percebêssemos mais as obras de arte pública à nossa volta. Esperamos, com o nosso trabalho, despertar esse mesmo interesse nas pessoas.

Na entrevista com o pesquisador Walter Ramos, percebemos o quanto é importante as obras de arte pública nas cidades. Como ele disse:

“Uma cidade sem acervo público é como se fosse uma família sem um álbum de retrato. Consideramos que as esculturas pontuam a cidade historicamente e socialmente. Quando esse ponto de referência é tirado da comunidade, a cidade perde muito! As gerações futuras perdem as suas referências.” (Walter Ramos, em entrevista para a Iniciação *Um olhar videográfico: Parque Buenos Aires*)

Agradecemos a ajuda da Professora Claudia Garrocini, pela sua paciência e enorme colaboração com o grupo. Agradecemos também o pesquisador Walter Ramos, por ter nos cedido seu tempo, pela enriquecedora entrevista que nos concedeu e também por ter aceitado dividir conosco o seu trabalho.